

# Futuro de Letras discute-se no Porto

Estudantes exigem resposta às suas reivindicações

# Professores protestam contra política do MEC

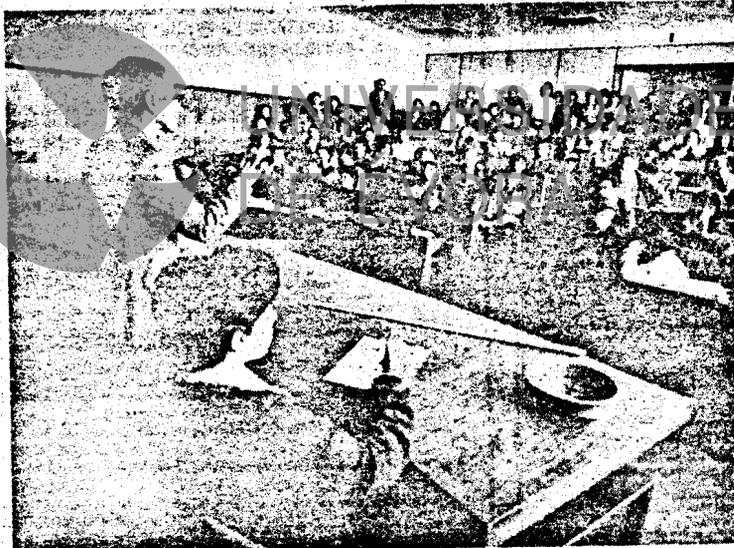
## Futuro das Faculdades de Letras discute-se hoje no Porto

Porto (da nossa delegação) — Hoje poderá ser um dia decisivo para o evoluir do processo que, nos últimos dias, tem movimentado mais de 12 mil alunos das faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra, em luta contra o projecto de reestruturação elaborado pelos conselhos científicos e divulgado pela Direcção-Geral do Ensino Superior.

Com efeito, a partir das 10 horas, reúnem-se na Faculdade de Letras do Porto a Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras, representantes das reitorias, membros dos órgãos de gestão e do Ministério da Educação.

Para a noite de ontem estava programada uma reunião da Coordenadora Nacional dos Estudantes para delinear os objectivos a definir para uma cimeira como aquela, desde já considerada da máxima importância.

Embora não tivesse sido tornada pública qualquer decisão à hora de encerrarmos esta edição, é sabido que os estudantes pretendem que no encontro de hoje seja claramente dito pelos órgãos de gestão das escolas e pelas reitorias que será levantado o *numerus clausus* previsto para o quinto ano do Curso de Formação de Professores.



Ontem foi dia de reuniões diversas nas Faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra. Na foto, o prof. Maluca Casteleiro, do Conselho Científico da Faculdade de Letras de Lisboa, apresenta os pontos de vista da estrutura dirigente a que pertence

Outro ponto importante será o reconhecimento do direito dos estudantes a debaterem com os órgãos de decisão a reestruturação das faculdades de Letras, bem como a exigência de criação de outras saídas profissionais em simultâneo com a entrada em vigor da futura reestruturação.

### Reestruturação

É bom dizer, já agora, que os estudantes têm sido quem com mais veemência tem alertado para a necessidade

da reestruturação dos cursos das faculdades de Letras. Nessa transformação e mudança de situação deverá ser incluída a Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Nova de Lisboa.

De resto, os estudantes desta faculdade têm aderido à greve a 100 por cento e exigem a elaboração de um projecto de reestruturação dos cursos que respeite a sua especificidade e até a da própria Faculdade de Ciências Humanas.

A reestruturação curricular dos cursos das faculdades de

Letras Clássicas foi equacionada pelos estudantes no seu I Encontro Nacional, efectuada no Porto em Abril de 1985. A presença do já então ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, na sessão de encerramento, marcou claramente o início de um diálogo institucional, necessário às reivindicações dos estudantes, que se viria, contudo, gradualmente a deteriorar, sobretudo ao nível da Secretaria de Estado do Ensino Superior e do Ensino Básico e Secundário.

E aqui há uma questão im-

portante a levantar, já que muita polémica levantada pelo actual projecto de reestruturação tem a ver com a filosofia que lhe está subjacente, de serem as faculdades a adaptar-se aos grupos em vigor nos ensinos preparatório e secundário e não o contrário. Ou seja, e essa é outra reivindicação dos estudantes, é cada vez mais indispensável a reformulação daqueles grupos.

### Unanimidade

Como ontem noticiámos, o reitor da Universidade do Porto solicitou um encontro com a direcção da AE de Letras do Porto para o final da tarde de antontem. Alberto Amaral teve a oportunidade de considerar razoáveis as posições dos estudantes quanto à não existência de *numerus clausus* e insistiu na necessidade de abertura de novas vias, a ponto de a Reitoria poder assumir ela própria a formulação de projectos que os conselhos científicos considerem não conseguir abrir.

Ainda a propósito do encontro da Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras, marcado para a noite de ontem, soubemos da disposição de vários dirigentes associativos de colocar como questão prévia a necessidade de aquele organismo de assumir um discurso unânime, de forma a não dar azo a tentativas de fomentar a divisão entre os estudantes, como «começam já a detectar-se em alguns órgãos de comunicação social», como nos dizia ontem um membro da direcção da AE de Letras do Porto.

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Conflicto Estudantes  
PORTO

